



fala por ti,
pensa por ti

1º ENCONTRO NACIONAL DE AUTO-REPRESENTANTES



FENACERCI



Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Lisboa, 15 Dezembro 2008

o futuro começa hoje

Conclusões do 1º Encontro Nacional de Auto-Representantes

Manifesto para a Auto-Representação

O que é este documento

Este documento pretende informar a sociedade sobre a auto-representação na deficiência intelectual.

As pessoas com deficiência intelectual são as principais responsáveis pelas ideias que estão neste manifesto.

Este manifesto é o resultado do trabalho feito no 1º Encontro Nacional de Auto-Representantes.

Este encontro foi em Lisboa, no dia 15 de Dezembro de 2008.

O que é a Auto-Representação

As pessoas com deficiência intelectual têm muitas vezes dificuldade em falar por elas próprias e ver os seus direitos reconhecidos pelos outros.

Ao longo dos últimos anos o movimento para a auto-representação tem crescido em Portugal.

Este movimento defende que as pessoas com deficiência intelectual têm o direito a ser ouvidas e a ver a sua opinião respeitada.

Os auto-representantes são pessoas com deficiência intelectual que falam em seu próprio nome e lutam pelos seus direitos.

Estas pessoas devem poder escolher o que querem fazer com as suas vidas.

Os auto-representantes são pessoas com deficiência intelectual que falam em seu próprio nome e que defendem os direitos das pessoas com deficiência intelectual a serem respeitados como pessoas.

Para os auto-representantes as pessoas com deficiência intelectual têm direito a escolher o que querem fazer, quando o querem fazer, e como e com quem o querem fazer.

Têm direito a decidir sobre a sua própria vida.

Algumas pessoas podem ter muita dificuldade em expressar a sua opinião.

Estas pessoas precisam de mais apoio do que as pessoas que conseguem dizer aquilo que querem.

O que são pessoas de apoio?

As pessoas de apoio podem ser técnicos, familiares ou qualquer outra pessoa escolhida pelo auto-representante.

Estas pessoas devem ajudar o auto-representante mas não podem decidir em seu nome.

O papel da pessoa de apoio é muito importante,

principalmente quando o auto-representante tem dificuldades em dizer o que quer e o que pensa.

Este documento foi feito com a ajuda das pessoas de apoio que estiveram no 1º Encontro Nacional de Auto-Representantes.

A discussão em grupos sobre a deficiência intelectual, as diferentes formas de comunicar e como fazer avançar o movimento para a Auto-Representação resultou num conjunto de ideias.

São estas ideias que deram origem a este manifesto.

Quem somos?

Somos pessoas como as outras,

Com medos, esperança e vontade de sermos felizes.

Somos pessoas com algumas dificuldades, mas também com mérito.

Somos pessoas que sabem fazer muitas coisas bem-feitas.

Somos homens e mulheres, não somos crianças.

Como comunicamos?

Muitos de nós não sabem comunicar.

Quando comunicamos com alguém podemos ser passivos ou agressivos.

Comunicar de forma passiva ou agressiva pode fazer com que as pessoas não nos ouçam.

Muitas vezes, usamos estas formas de comunicar porque temos medo.

Ou porque achamos que as pessoas não querem saber a nossa opinião.

Temos de comunicar de forma assertiva, defendendo os nossos direitos e ideias.

O que queremos?

Queremos que nos dêem oportunidades de errar.

Queremos pessoas de apoio que sejam escolhidas por nós.

Queremos pessoas de apoio com mais tempo para nós.

Queremos que nos dêem tempo e espaço para nos reunirmos.

Queremos que deixem de nos chamar nomes.

Queremos que não falem mal de nós.

Queremos que falem connosco directamente e não nas nossas costas.

Queremos mais e melhor informação sobre os nossos direitos e deveres.

Queremos ser respeitados.

Queremos ser ouvidos quando se fazem escolhas em nosso nome.

Queremos que respeitem as nossas vontades.

Queremos mais apoios para o movimento de auto-representantes.

Queremos partilhar experiências
com os outros auto-representantes.

Queremos falar aos pais e aos técnicos
sobre a auto-representação.

Queremos falar aos jovens sobre a auto-representação.

Queremos participar na sociedade.

Queremos que os políticos olhem para nós.

Queremos ajudar a construir uma sociedade melhor.

Queremos ser cidadãos activos de pleno direito.

Queremos que o lema “Nada sobre nós, sem nós”
se torne uma realidade também em Portugal!